

INFORMATIVO MENSAL
IRMÃS CARMELITAS MENSAGEIRAS
DO ESPÍRITO SANTO

Sal da terra
Luz do mundo

Ano XV • Nº 112
2021, Fevereiro



A BELEZA DA VIDA CONSAGRADA

A vida consagrada “é olhar que vê Deus presente no mundo, embora a muitos passe despercebido; é voz que diz: ‘Deus basta, o resto passa’; é louvor que brota apesar de tudo”.
Papa Francisco

SONHAR OS SONHOS DE DEUS

Ir. Aparecida de Fátima dos Santos, CMES

Nascimento: 26/09/68 em Marília, interior de São Paulo.

Família pobre, trabalhadores rurais, porém católica e muito unida. Meu pai tinha 66 anos e minha mãe 32 anos quando nasci. Ele era viúvo e já tinha 7 filhos e teve 4 filhos com minha mãe.

Minha infância foi muito feliz, morávamos numa fazenda e à noite nos reuníamos em volta do fogão de lenha e meu pai contava várias histórias.

Com 8 anos eu já lia a Bíblia, fiz a primeira comunhão; trabalhava na roça, estudava e sonhava em ver o rosto de Deus.

Aos 9 anos brincava com minha sobrinha de ser freira e colocava uma blusa na cabeça. Meu sonho era ir para Etiópia trabalhar com as crianças pobres.

Aos 10 anos eu fumava e bebia escondido, ia nas festas e bailes da roça com meus irmãos.

Aos 12 anos começaram as tribulações, meu pai morreu na noite de Natal, sofremos muito e depois de 1 ano fomos morar na cidade de Marília.

Tornei-me rebelde, não lia mais a Bíblia como antes, não ia à missa, não rezava o terço, só assistia futebol, lia romances, revistas eróticas com histórias pornográficas. Trabalhava de doméstica de dia e estudava à noite, vivia numa solidão e revolta. Frequentava barzinhos, danceterias, bebia, fumava cigarros todo final de semana.

Com 18 anos comecei a trabalhar em um escritório e alguns meses depois minha mãe morreu com doença de chagas. Tudo ficou muito difícil, tinha uma irmã com 12 anos e não sabia o que fazer. Saí da escola e só trabalhava, comecei a namorar, namoro horrível no pecado, brigas, muitas traições por parte dele e mesmo assim caminhando para um casamento. Neste período ia em vários terreiros de macumba fazendo preparações para receber entidades. Tomei banhos de pipoca, ervas podres, dama da noite, roda de fogo de pólvora, cristais ignizados. Fazia trabalhos em encruzilhadas e formigueiro, leitura de carta, enfim afastei-me de Deus até os 23 anos. Fiquei sem comungar dos 15 aos 23 anos só para não ter que confessar.

Terminei o namoro que arrastava por quatro anos, fiquei aliviada. Sentia muita raiva de Deus por ele me deixar sofrer e dizia que não queria ser sua filha, pois não precisava dele. Não queria mais viver. Um dia fui num almoço, onde estava a mãe de santo e aconteceu algo horrível, sofri um ataque do demônio manifestado nessa mulher que queria me matar, fiquei com muito medo e gritei por Deus pedindo socorro e decidi que não iria mais frequentar esses lugares.

Eu trabalhava na prefeitura e fui convidada para fazer um retiro. Havia muitas pessoas que rezavam por mim. Relutei, mas decidi ir. Antes do retiro fui tomar cerveja com o pessoal do trabalho. Nesse retiro, dia 19/12/1991, Deus começou um processo de cura e libertação na minha vida, da bebida, da castidade, do desejo pela santidade.

Comecei ir no grupo de oração, participei de um seminário de vida no Espírito onde experimentei um amor que nunca tinha sentido. Na semana seguinte participei de uma vigília onde fui batizada no Espírito Santo e repousei. Comecei o processo do perdão e a trilhar uma vida séria com Deus, de oração, jejum, confissão semanal, missa diária, rezava o terço ou o Rosário todo dia. Travava batalhas com o demônio que me aparecia como um cachorro grande e preto.

No retiro de carnaval do ano seguinte recebi o chamado para a vida religiosa, mas achei que era coisa da minha cabeça, apesar de ter sentido o chamado na infância. Conheci uma outra congregação mas continuei fugindo e servindo na Igreja em tudo o que podia.

Financiei uma casa, comprei um carro, era concursada na prefeitura, estava estabilizada na vida, porém ainda me faltava algo. Eu achava que não existiam freiras carismáticas, pensava que todas eram tristes e frustradas, por isso fugia da vida religiosa.

Quando conheci as irmãs carmelitas mensageiras me apaixonei pelo modo de vida, o carisma e alguns meses depois já ingressei, dia 02/02/1999, deixei todos os meus projetos e sonhos para viver os projetos de Deus.

Esse mês faz 22 anos que estou no convento. Tenho vivenciado cada dia a misericórdia de Deus em minha vida. Há 8 anos tive câncer de mama e graças a Deus fui curada. Sou muito feliz por ser esposa do Rei Jesus. Só posso agradecer a Deus por me amar incondicionalmente e por todas as pessoas que fazem parte da minha vida e me ajudam a dizer sim cada dia.

SUA DOAÇÃO NOS AJUDA:

**A FORMAR MAIS RELIGIOSAS
QUE REZAM PELO MUNDO**

A EVANGELIZAR MAIS PESSOAS

**A CUIDAR DE OBRAS SOCIAIS
QUE ATENDEM CRIANÇAS,
GESTANTES, FAMÍLIAS...**

**SUA DOAÇÃO NOS PERMITE
AJUDAR MUITAS PESSOAS!**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO!

 (11) 94149-4743

 @CARMELITASMENSAGEIRAS

 CARMELITAS MENSAGEIRAS

PRODUTOS QUE EVANGELIZAM!

TERÇO NO COLO DA MÃE



TERÇO SÃO JOSÉ VÁLEI-NOS!



ADQUIRA JÁ E
PRESENTEIE QUEM
VOCE AMA!



(11) 99532-0327



@CANTINHO_DA_
PROVIDENCIA



CARMELITAS MENSAGEIRAS



CARMELITAS MENSAGEIRAS
DO ESPÍRITO SANTO

Irmãs Carmelitas Mensageiras do Espírito Santo é um instituto religioso (de ramo feminino, masculino e laical) da Igreja Católica, inserido na diocese de Santo Amaro • Se você ainda não recebe o boletim Sal da Terra Luz do Mundo, entre em contato e passe a receber gratuitamente • ENDEREÇO: Rua Joaquim Nabuco, 1008 - Brooklin Paulista - São Paulo / SP - 04621-003 • e-MAIL: benfeitores@carmelitasmensageiras.org.br • TELEFONE: (11) 5531-7433 - 94149-4743 • WEBSITE: carmelitasmensageiras.org.br • AGRADECIMENTOS: Gráfica Interfill, Ajuda à Igreja que Sofre (ACN), LDC Digital • Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa.